

PLANO DE ENSINO

Identificação

Disciplina: Estágio Supervisionado III
Curso: LICENCIATURA EM MATEMÁTICA - CRÉDITO/CAMPUS ARAGUAIA
Nível: Graduação
Código: 70400802 Período: 20202 Turma: MAT
Unidade Ofertante: Instituto de Ciências Exatas e da Terra
Carga Horária Teórica: 64 horas Carga Horária Prática: 80 horas Carga Horária Total: 144 horas
Tipo de Disciplina: OBRIGATÓRIO
Professor: WANDERLEYA NARA GONCALVES COSTA

Status: Homologado

Ementa

Regência: exercício do magistério, a ser realizado na escola campo.

Justificativa

A disciplina oportuniza ao estudante um primeiro exercício da sua atividade profissional. Nas licenciaturas, o estágio curricular é compreendido como processo de vivência prático-pedagógica que auxilia o futuro professor a compreender como o cotidiano da escola está articulado às diferentes teorias que fundamentam o processo educativo. Em vista disto, este é um componente curricular obrigatório e fundamental para a formação docente, como previsto na Resolução CNE/CP nº 2/2002 e na Resolução CNE/CP nº 2/2015. A disciplina será ofertada em regime remoto, medida prevista na Resolução Consepe n. 87, 2020 e que se justifica pela necessidade de adoção de distanciamento social para amenizar a disseminação do vírus causador da pandemia da Covid-19..

Objetivo Geral

Consolidar a relação teórica e prática, possibilitar novos olhares acerca da futura profissão e levar o licenciando a perceber e pesquisar as dificuldades de ensino e de aprendizagem de matemática da educação básica, bem como aplicar projetos de intervenção.

Objetivos Específicos

- * Enriquecer a formação acadêmica por meio da aplicação, cotejamento e avaliação dos conhecimentos adquiridos no curso face à realidade e às circunstâncias didático-pedagógicas ocorrentes nas Instituições de Ensino de nível Fundamental e Médio;
- * Possibilitar a vivência de situações práticas que oportunizem o questionamento de posições teóricas, tanto em relação ao conteúdo quanto em relação à sociedade;
- * Ensinar maior contato com a realidade da profissão, propiciando a oportunidade de fazer uma síntese de formação profissional e realizando um conjunto de experiências e de reflexões acerca dessa realidade.
- * Aperfeiçoar atitudes profissionais e humanísticas, de relacionamento sociocultural e oferecer oportunidade de integrar ao ambientes de trabalho do profissional da educação.
- * Despertar a percepção/entendimento da sala de aula como espaço educativo em que ensino, pesquisa e extensão não devem ocorrer de maneira dissociada.

Conteúdo Programático

Tópico / Subtópico



Tópico / Subtópico

➡ **EXTENSÃO:** propor e participar de ações que, em articulação com a pesquisa, contribuam para a melhoria da aprendizagem matemática na Educação Básica.

➡ **PESQUISA:** estudo, reflexão sobre problemas relacionados ao fazer docente, e às situações de ensinar e de aprender, dentre outras que afetam o cotidiano escolar e/ou a Educação Matemática de modo geral, bem como a proposição de soluções expressos por meio de artigo científico.

➡ **ENSINO** - Regência em sala de aula no ensino fundamental e no médio, entendida como desenvolvimento teórico e prático de unidades de ensino acompanhado de avaliação da aprendizagem.

➡

➡

Metodologia

Como forma de obter a aprendizagem relativa ao tópico "Extensão", os estudantes deverão produzir um minicurso e ofertá-lo de modo virtual, utilizando uma plataforma na qual os vídeos serão disponibilizados.

Na "Pesquisa", que serão o foco das ações remotas na disciplina, os estudantes deverão participar das seguintes atividades:

- Desenvolvimento de tarefas tais como elaboração de projetos de pesquisa e de extensão, que implicarão em envio de arquivos.
- Elaboração e apresentação de materiais didáticos digitais, com envio de links, arquivos e outros.
- Atividades que permitam avaliação eletrônica, tais como questionários eletrônicos, entre outros.

No eixo "Ensino", os estagiários deverão desenvolver as atividades inerentes à docência de matemática na educação básica, tais como: planejamento e execução de aulas, preparação de materiais didáticos, aplicação de atividades avaliativas, participação em reuniões entre professores e/ou entre esses e pais de estudantes, dentre outras.

Serão também utilizadas outras estratégias de ensino, aprendizagem e comunicação no ambiente de TIC a serem efetivadas por mediação tecnológica.

Avaliação

A avaliação será contínua e processual e ocorrerá a partir do uso dos seguintes instrumentos:

- a. Planejamento das atividades da regência e relatório reflexivo das aulas ministradas;
- b. Projeto de pesquisa e artigo resultante da investigação;
- c. Projeto(s) de extensão e relatório(s) da execução das atividades
- d. Socialização e discussão das vivências em sala de aula da educação básica, das atividades de extensão e do processo de produção dos resultados das pesquisas;
- e. Avaliação dos professores supervisores;
- f. Auto avaliação do estagiário.

Os instrumentos deverão ser enviados à professora segundo o calendário acordado entre esta e os estudantes, posteriormente, eles deverão compor o Relatório Final da disciplina. O Relatório Final do Estágio deverá ser capaz de demonstrar a capacidade do estagiário de observar e identificar problemas, apreciar, opinar, julgar e apresentar soluções para os mesmos e analisar os suportes pedagógicos que sustentam/expressam a fundamentação das ações. Será aprovado o estudante que, tendo entregado o Relatório Final comprobatório do cumprimento das atividades, obtiver média final igual ou maior a 5,00. As disposições sobre a avaliação na disciplina seguem as determinações da Resolução CONSEPE 063/2018, da Resolução CONSEPE N.º 87/2020 e do Regulamento de Estágio do Curso.

Bibliografia

Básica

Referência	Existe na Biblioteca
FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática docente. São Paulo: Paz e Terra, 1996.	✓
MOREIRA, Plínio Cavalcanti; DAVID, Maria Manuela M.S. A formação matemática do professor: licenciatura e prática docente escolar. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. (Tendências em Educação Matemática, 11).	✓
FREIRE, P. Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática docente. São Paulo: Paz e Terra, 1996.	✓
MOREIRA, Plínio Cavalcanti; DAVID, Maria Manuela M.S. A formação matemática do professor: licenciatura e prática docente escolar. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. (Tendências em Educação Matemática, 11).	✓

Complementar

Referência	Existe na Biblioteca
CEDRO, Wellington Lima. O estágio supervisionado na formação do professor de matemática: refletindo sobre as experiências. Olh@res, Guarulhos, v. 1, n1, p. 284-302, maio 2013. Disponível em http://www.olhares.unifesp.br/index.php/olhares/article/viewFile/44/8	✓

Referência	Existe na Biblioteca
FIORENTINI, D.; CASTRO, F. Tornando-se professor de matemática: o caso de Allan em prática de ensino e estágio supervisionado. In: FIORENTINI, D. Formação de professores de Matemática: explorando novos caminhos com outros olhares. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003.	✓
MEDEIROS, C. M. Estágio supervisionado: uma influência na constituição dos saberes e do professor de Matemática na formação inicial. 2010. 103 f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemáticas). Universidade Federal do Pará. Belém. Disponível em http://repositorio.ufpa.br/jspui/bitstream/2011/2662/1/Dissertacao_EstagioSupervisionadoInfluencia.pdf Acesso em 18/02/2017.	✓
SAMPAIO, Fausto Arnaud. De aluno a professor: a redescoberta da escola p.51-54. Zetetiké: Revista de Educação Matemática, Campinas, SP, v. 1, n. 1, dez. 2009. Disponível em http://ojs.fe.unicamp.br/ged/zetetike/article/view/2614 Acesso em 18/02/2017.	✓
PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2004.	✓
CEDRO, Wellington Lima. O estágio supervisionado na formação do professor de matemática: refletindo sobre as experiências. Olh@res, Guarulhos, v. 1, n1, p. 284-302, maio 2013. Disponível em http://www.olhares.unifesp.br/index.php/olhares/article/viewFile/44/8	✓
FIORENTINI, D.; CASTRO, F. Tornando-se professor de matemática: o caso de Allan em prática de ensino e estágio supervisionado. In: FIORENTINI, D. Formação de professores de Matemática: explorando novos caminhos com outros olhares. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2003.	✓
MEDEIROS, C. M. Estágio supervisionado: uma influência na constituição dos saberes e do professor de Matemática na formação inicial. 2010. 103 f. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Matemáticas). Universidade Federal do Pará. Belém. Disponível em http://repositorio.ufpa.br/jspui/bitstream/2011/2662/1/Dissertacao_EstagioSupervisionadoInfluencia.pdf Acesso em 18/02/2017.	✓
SAMPAIO, Fausto Arnaud. De aluno a professor: a redescoberta da escola p.51-54. Zetetiké: Revista de Educação Matemática, Campinas, SP, v. 1, n. 1, dez. 2009. Disponível em http://ojs.fe.unicamp.br/ged/zetetike/article/view/2614 Acesso em 18/02/2017.	✓
PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2004.	✓

Informações Adicionais

A oferta desse componente curricular obedece ainda a Resolução Consep nº 60/2020 que dispõe sobre a regulamentação dos Estágios Obrigatórios e Não-Obrigatórios durante a Pandemia da COVID-19;

Aprovação

Aprovado em reunião do Colegiado do Curso realizada em 28/07/2021

Márcio Lemes de Sousa
Coordenador(a) do Curso

pantel, 28/09/2021

Prof. Dr. Márcio Lemes de Sousa
Coord. do Curso de Licenciatura
em Matemática
ICET/CUA/UFMT